

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	10
Demonstração do Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	13
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	36

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	47.473	47.048
1.01	Ativo Circulante	28.607	29.045
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	286	170
1.01.01.01	Caixa	1	28
1.01.01.02	Depositos Bancarios a Vista	285	142
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.757	25.962
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	24.757	25.962
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	24.757	25.962
1.01.03	Contas a Receber	2.458	1.657
1.01.03.01	Clientes	2.458	1.657
1.01.03.01.01	Clientes	4.010	3.244
1.01.03.01.02	PCLD	-1.921	-1.946
1.01.03.01.03	Creditos com Controlador	369	359
1.01.06	Tributos a Recuperar	130	112
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	130	112
1.01.07	Despesas Antecipadas	597	766
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	379	378
1.01.08.03	Outros	379	378
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Funcionarios	63	71
1.01.08.03.02	Outros Valores Realizaveis	316	307
1.02	Ativo Não Circulante	18.866	18.003
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.546	1.987
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.104	548
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.104	548
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.442	1.439
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais	1.295	1.268
1.02.01.09.05	Cauções	59	59
1.02.01.09.06	Outros Valores e Bens	88	112
1.02.02	Investimentos	18	18
1.02.02.01	Participações Societárias	18	18
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	18	18
1.02.03	Imobilizado	16.093	15.756
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.093	15.756
1.02.03.01.01	Terreno	5.261	5.261
1.02.03.01.02	Edificações	9.267	9.267
1.02.03.01.03	Moveis e Utensilios	784	784
1.02.03.01.04	Maquinas e Equipamentos	2.123	2.123
1.02.03.01.05	Equipamentos Empilhadeiras	2.485	2.485
1.02.03.01.06	Veiculos	2.402	2.402
1.02.03.01.07	Instalações	5.330	5.330
1.02.03.01.08	Obras em Andamento	728	23
1.02.03.01.09	Equipamentos de Informatica	452	452
1.02.03.01.10	Outras Imobilizações	1	1
1.02.03.01.11	Depreciações Acumuladas	-12.740	-12.372
1.02.04	Intangível	209	242
1.02.04.01	Intangíveis	209	242

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	209	242

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	47.473	47.048
2.01	Passivo Circulante	6.463	6.646
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	732	692
2.01.01.01	Obrigações Sociais	601	561
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	131	131
2.01.01.02.01	INSS	109	100
2.01.01.02.02	FGTS	22	31
2.01.02	Fornecedores	265	748
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	265	748
2.01.03	Obrigações Fiscais	329	248
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	272	234
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	51	0
2.01.03.01.02	Fundaf	111	46
2.01.03.01.03	PIS	12	20
2.01.03.01.04	Cofins	57	94
2.01.03.01.05	Retenção de Terceiros	41	74
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	49	14
2.01.03.03.01	ISSQN	49	14
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	717	717
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	717	717
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	717	717
2.01.05	Outras Obrigações	4.420	4.241
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.945	3.893
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	3.780	3.782
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	165	111
2.01.05.02	Outros	475	348
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	20	20
2.01.05.02.04	Retenções Contratuais	455	328
2.02	Passivo Não Circulante	2.332	1.935
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	427	605
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	427	605
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	427	605
2.02.03	Tributos Diferidos	579	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	579	0
2.02.03.01.01	Imposto de Renda Diferido	426	0
2.02.03.01.02	Contribuição Social Diferida	153	0
2.02.04	Provisões	1.326	1.330
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.326	1.330
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	735	756
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	591	574
2.03	Patrimônio Líquido	38.678	38.467
2.03.01	Capital Social Realizado	37.700	37.700
2.03.01.01	Capital Social	37.700	37.700
2.03.02	Reservas de Capital	231	231
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	231	231

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04	Reservas de Lucros	536	536
2.03.04.01	Reserva Legal	414	414
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	122	122
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	211	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.537	3.354
3.01.01	Receita Bruta de Serviços	4.134	3.923
3.01.02	PIS	-59	-65
3.01.03	COFINS	-275	-307
3.01.04	ISSQN	-98	-60
3.01.05	Desconto Incondicionais	0	-12
3.01.06	FUNDAF	-219	-186
3.01.07	Venda Cancelada e Devolução	-1	0
3.01.08	Crédito PIS Cofins	55	61
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.633	-2.183
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-1.633	-2.183
3.03	Resultado Bruto	1.904	1.171
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.931	-2.219
3.04.01	Despesas com Vendas	-105	-59
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.041	-2.653
3.04.02.01	Pessoal	-704	-855
3.04.02.02	Terceirizados	-600	-510
3.04.02.03	Honorários da Administração	-180	-154
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-162	-174
3.04.02.05	Comunicação	-34	-94
3.04.02.06	Energia Elétrica	-46	-112
3.04.02.07	Combustível	-1	0
3.04.02.08	Gastos com Veículos	-2	-8
3.04.02.09	Reclamações Trabalhistas	-9	-25
3.04.02.10	Contingências Cíveis	-17	-12
3.04.02.11	Conservação e Manutenção	-12	-42
3.04.02.12	Despesas Tributárias	-98	0
3.04.02.13	Outras	-122	-552
3.04.02.14	PCLD	0	-22
3.04.02.15	Viagens e Estadas	-1	0
3.04.02.16	Seguro	-2	0
3.04.02.17	Informática	-17	-15
3.04.02.18	Material de Expediente	-21	-30
3.04.02.19	Débitos Incombráveis	-13	-48
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	215	493
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-27	-1.048
3.06	Resultado Financeiro	336	798
3.06.01	Receitas Financeiras	391	830
3.06.02	Despesas Financeiras	-55	-32
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	309	-250
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-98	-8
3.08.01	Corrente	-51	-64
3.08.02	Diferido	-47	56
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	211	-258
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	211	-258

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,30143	0,36857
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,30143	0,36857

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	211	-258
4.03	Resultado Abrangente do Período	211	-258

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-207	-207
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	685	220
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contr. Social	309	-250
6.01.01.02	Depreciação	385	398
6.01.01.03	Amortização	15	18
6.01.01.05	Provisão para contingências	-11	-7
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	29
6.01.01.07	Juros sobre empréstimos	-13	32
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-892	-427
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-811	-188
6.01.02.02	Depósitos judiciais	-27	-85
6.01.02.03	Partes relacionadas	42	187
6.01.02.04	Despesas antecipadas	169	8
6.01.02.05	Tributos Diferidos	-556	0
6.01.02.06	Outros Ativos	-26	-52
6.01.02.07	Fornecedores	-483	-15
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40	-63
6.01.02.09	Impostos correntes a pagar	81	-163
6.01.02.10	Pagamentos de provisões	-4	-66
6.01.02.11	Pagamento de IR e Contribuição Social	-21	0
6.01.02.12	Outros Passivos	125	10
6.01.02.13	Outras Provisões	579	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	501	1.002
6.02.01	Compra de ativo imobilizado	-705	-398
6.02.02	Compra de ativos intangíveis	0	140
6.02.04	Aumento/Redução de Aplicações Financeiras	-1.252	-2.147
6.02.05	Resgate de Aplicações Financeiras	2.458	3.407
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-178	-238
6.03.01	Pagamento de empréstimos	-178	-238
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	116	557
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	170	353
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	286	910

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	37.700	231	536	0	0	38.467
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	37.700	231	536	0	0	38.467
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	211	0	211
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	211	0	211
5.07	Saldos Finais	37.700	231	536	211	0	38.678

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	34.100	231	4.005	0	0	38.336
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.100	231	4.005	0	0	38.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.400	0	-1.400	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	1.400	0	-1.400	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-258	0	-258
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-258	0	-258
5.07	Saldos Finais	35.500	231	2.605	-258	0	38.078

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	4.374	4.394
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.134	3.923
7.01.02	Outras Receitas	215	301
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	25	170
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.389	-2.384
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-591	-1.155
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-798	-1.229
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.985	2.010
7.04	Retenções	-401	-416
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-401	-416
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.584	1.594
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	391	830
7.06.02	Receitas Financeiras	391	830
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.975	2.424
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.975	2.424
7.08.01	Pessoal	1.664	1.707
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.164	1.161
7.08.01.02	Benefícios	426	414
7.08.01.03	F.G.T.S.	74	132
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.044	930
7.08.02.01	Federais	869	812
7.08.02.02	Estaduais	19	0
7.08.02.03	Municipais	156	118
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	56	45
7.08.03.01	Juros	0	45
7.08.03.03	Outras	56	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	211	-258
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	211	-258

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 1º Trimestre de 2018.

A Banrisul Armazéns Gerais S.A., empresa subsidiária do grupo Banrisul, atua como Porto Seco (Permissionária da Receita Federal, na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias), Armazém Geral e no Armazenamento, Digitalização e Gerenciamento de Documentos- GED.

Neste primeiro trimestre obtivemos resultado positivo, com incremento na Receita Operacional.

Já está concluído, para apreciação do controlador, o Plano de Negócios para os próximos 5 anos, apoiado pela Deloitte Touche Tohmatsu Consultores.

Continuamos focados em ações comerciais, a BAGERGS, nestes primeiros três meses, marcou presença em feiras e palestras a fim de prospectar novos clientes e aperfeiçoar os serviços prestados.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

1. Contexto operacional

A Banrisul Armazéns Gerais S.A., (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil e controlada pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”). Sua sede localiza-se na Avenida Getúlio Vargas, 8201, Bairro São Luis, Canoas, Rio Grande do Sul.

Atua no ramo de Armazéns Gerais na locação de espaços para depósito, guarda e conservação de mercadorias, como Porto Seco, por meio de Contrato de Permissão, com a Receita Federal, firmado em 22/10/2004, com prazo de vinte e cinco anos, renovável por mais dez anos, na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias importadas e as destinadas à exportação, submetidas aos seguintes regimes aduaneiros: comum e suspensivo (entreposto aduaneiro, admissão temporária, trânsito aduaneiro, drawback, exportação temporária, depósito alfandegado certificado e depósito especial alfandegado) e no Armazenamento, Digitalização e Gerenciamento de Documentos - GED.

2. Apresentação das informações trimestrais

As Informações Trimestrais de **31 de março de 2018** foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas estabelecidas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), especificamente com observância ao CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias.

As informações trimestrais (ITR) foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 15 de maio de 2018.

Em continuidade ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), a partir do exercício de 2018, ocorreram mudanças relevantes nas regras contábeis que tratam do reconhecimento e da mensuração de receitas (IFRS15/CPC47) e de instrumentos financeiros (IFRS9/CPC48), para as quais a Companhia identificou os seguintes efeitos:

2.1. Reconhecimento de Receita de Contrato com Cliente - CPC 47 / IFRS 15:

O CPC 47, com vigência a partir de janeiro de 2018, revogou o CPC 30 e estabeleceu os princípios de receita para todas as empresas, em todas as atividades e deveriam ser aplicados em qualquer contrato com clientes, com algumas exceções.

O novo modelo tem como princípio fundamental reconhecer a receita para retratar a transferência de bens ou de serviços aos clientes por um valor que reflete a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca dos referidos bens ou serviços.

Em razão da complexidade e relevância do tema, após as análises realizadas, não foram identificados impactos decorrentes de possível alteração do momento de reconhecimento da receita, dado que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços da

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Companhia fluem para o cliente no momento da prestação dos serviços, e não foram identificados efeitos significativos da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

2.2. Reconhecimento, mensuração e divulgação de Instrumentos Financeiros - CPC 48 /IFRS 9:

O CPC 48, pronunciamento contábil que introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros e substitui o modelo de “perda incorrida” do IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada para mensuração de perda ao valor recuperável.

O objetivo deste pronunciamento é estabelecer princípios para o relatório financeiro de ativos financeiros e passivos financeiros que devem apresentar informações pertinentes e úteis aos usuários de demonstrações contábeis para a sua avaliação dos valores, época e incerteza dos fluxos de caixa futuros da entidade.

Quanto ao reconhecimento e mensuração dos Instrumentos Financeiros da Companhia, os impactos relacionados a classificação dos mesmos estão demonstrados no quadro abaixo e não trazem efeitos significativos na mensuração dos mesmos:

Ativo / Passivo Financeiro	Classificação anterior	Classificação IFRS 9
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado
Aplicações Financeiras CDB	Mantidos para Negociação	Valor justo por meio do resultado
Aplicações Financeiras SIAC	Disponível para venda	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber com partes relacionadas	Empréstimos e Recebíveis	Custo Amortizado
Passivo Empréstimos	Custo Amortizado	Custo Amortizado

3. Principais políticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

a) Reconhecimento das receitas

A receita de prestação de serviços é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e bonificações concedidas ao cliente e outras deduções similares, sendo que valores a receber ainda não faturados são calculados

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

com base em estimativas do valor das receitas de prestações de serviço de armazenagem das mercadorias a serem desembaraçadas.

A receita de aluguel é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do contrato. A Companhia não incorreu em custos diretos iniciais na negociação e preparação do leasing operacional que devam ser adicionados ao valor contábil dos ativos arrendados.

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de taxa efetiva de juros.

b) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

c) Tributação

Impostos sobre serviços

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
ISSQN - Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2,00%
FUNDAF - Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização	
- Importação	9,51%
- Exportação	6,03%

Esses encargos são apresentados como deduções de receitas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados deduzindo o custo dos serviços prestados na demonstração do resultado.

Fundaf

A receita de prestação de serviços de movimentação e armazenagem das mercadorias importadas e das destinadas à exportação, no Porto Seco, estão sujeitas à tributação do FUNDAF - Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização nas alíquotas

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

de 9,51% e 6,03%, respectivamente. Esses encargos são apresentados como deduções de receitas na demonstração do resultado.

Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

O imposto de renda e contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em “Outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2016 e 2017 a Companhia não teve impostos registrados diretamente às rubricas do patrimônio líquido.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável.

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, a provisão para créditos de liquidação duvidosa é mensurada após identificação de atrasos superiores há noventa dias e os clientes que se encontram nessa situação são provisionados integralmente, exceto em situações que a administração renegociou os valores em atraso.

e) Imobilizado

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo:

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Vida útil média ponderada
Edificações e benfeitorias	43 anos
Máquinas e equipamentos	9 anos
Móveis e utensílios	7 anos
Veículos	6 anos
Equipamentos de informática	3 anos
Instalações	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Em 2016 e 2017 não houve nenhum caso.

f) Intangível

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por softwares.

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas e valor recuperável.

Ativos intangíveis que possuem vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica pelo prazo de 5 anos e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Entre 1º de janeiro de 2018 e 31 de março de 2018 não foram identificados eventos que indicassem que os ativos não financeiros não são realizáveis, desta forma, não há nesta data provisão para recuperação de ativos.

h) Caixa e equivalentes de caixa

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

i) Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: Aplicação Financeira – SIAC, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Letra Financeira - Mensal. A Aplicação Financeira – SIAC classificado como ativo disponível para venda, e contas a receber de clientes, classificados como empréstimos e recebíveis. A Companhia avalia, formalmente, a recuperabilidade do valor aplicado junto ao SIAC tomando por base o histórico de recebimentos, a capacidade de pagamento do devedor e outros mecanismos de recebimento que poderiam ser utilizados no âmbito do programa.

Os principais passivos financeiros são contas a pagar a fornecedores e empréstimos, os quais são avaliados ao custo amortizado.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: a valor justo por meio do resultado; empréstimos e recebíveis, valores de fornecedores tratados ao custo amortizado.

j) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

k) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso de método de taxa efetiva de juros.

l) Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

m) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

n) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/ obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os processos judiciais classificados como perda possível são divulgados em nota explicativa e os de perda remota não são divulgados, conforme CPC 25.

o) Arrendamentos operacionais

Os arrendamentos operacionais referem-se a contratos de aluguéis de partes de seu imobilizado, explorados em conjunto com os serviços prestados.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Os contratos são canceláveis pelas partes desde que comunicados previamente com 30 dias de antecedência.

p) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e nos exercícios de **2017 e 2016** não transacionou operações de longo prazo (e tão pouco relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

q) Demonstrações dos fluxos de caixa e Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

A demonstração do valor adicionado (DVA) foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

	31/03/2018	31/12/2017
Caixa	1	28
Bancos conta corrente	285	142
	286	170

5. Aplicações financeiras

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Composição das aplicações financeiras:

	31/03/2018	31/12/2017
Circulante		
Mantido para negociação		
- Aplicação Siac (a)	12.979	15.336
- CDB	11.586	10.316
- Fundos	192	310
	24.757	25.962

(a) Os valores aplicados no SIAC – Sistema Integrado de Administração de Caixa do Estado do Rio Grande do Sul instituído pelo Decreto Estadual nº. 33.959, de 31 de maio de 1991, são remunerados com base na variação de 100% da taxa SELIC e o resgate desses valores depende de solicitação por parte da Banrisul Armazéns Gerais S.A. e a disponibilidade da liberação desses recursos por parte do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Os rendimentos auferidos com a aplicação destes recursos foram registrados na rubrica receitas financeiras e totalizaram R\$ 242 (R\$ 2.042 em 2017).

6. Contas a receber de clientes

Composição das contas a receber de clientes:

	31/03/2018	31/12/2017
Clientes - Devedores por armazenagem	4.010	3.244
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.921)	(1.946)
Créditos com Controlador	369	359
	2.458	1.657

Em 31 de março de 2018, os saldos das contas a receber de clientes por vencimento são os seguintes:

	31/03/2018	31/12/2017
A vencer	1.373	1.233
Vencidos:		
Até 30 dias	148	77
De 31 a 60 dias	619	43
De 61 a 90 dias	27	14
De 91 a 360 dias	24	58
Mais de 360 dias	1.819	1.819
	4.010	3.244

7. Outros créditos

Este agrupamento é composto de demais títulos, valores e outras contas a receber, normalmente não originadas do objeto principal da Companhia e Despesas antecipadas:

	31/03/2018	31/12/2017
Circulante		
Tributos a recuperar	130	112
Adiantamento a funcionários	63	71
Outros valores realizáveis	316	307
Despesas antecipadas	597	766
	1.106	1.256
Não circulante		
Depósitos judiciais	1.295	1.268
Cauções	59	59
Outros valores e bens BNU	88	112
	1.442	1.439

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

8. Imobilizado

A Companhia considera o valor de custo de seus ativos imobilizados compatível com o potencial de geração de benefícios econômicos de suas operações atuais.

Custo	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2018
Terrenos	5.261	-	-	-	5.261
Edificações e Benfeitorias	9.267	-	-	-	9.267
Móveis e Utensílios	784	-	-	-	784
Máquinas e Equipamentos	2.123	-	-	-	2.123
Equipamentos - Empilhadeira	2.485	-	-	-	2.485
Veículos	2.402	-	-	-	2.402
Instalações	5.330	-	-	-	5.330
Obras em Andamento	23	705	-	-	728
Equipamentos de Informática	452	-	-	-	452
Outras Imobilizações	1	-	-	-	1
Total	28.128	705	-	-	28.833

Depreciação acumulada	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2018
Edificações e Benfeitorias	(4.525)	(50)	-	-	(4.575)
Móveis e Utensílios	(601)	(7)	-	-	(608)
Máquinas e Equipamentos	(1.256)	(38)	-	-	(1.294)
Equipamentos - Empilhadeira	(1.640)	(68)	-	-	(1.708)
Veículos	(1.506)	(93)	-	-	(1.599)
Instalações	(2.449)	(106)	-	-	(2.555)
Equipamentos de Informática	(395)	(6)	-	-	(401)
Total	(12.372)	(368)	-	-	(12.740)
Valor contábil	15.756	337	-	-	16.093

9. Empréstimos e financiamentos

	Juros	Vencimento	31/03/2018	31/12/2017
Circulante				

Notas Explicativas**Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

FINAME	3,00% a.a.	15/04/2020	717	717
			717	717
Não circulante				
FINAME	3,00% a.a.	15/04/2020	427	605
			427	605
			1.144	1.322

As parcelas de curto e longo prazo em 31 de março de 2018 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Vencimento	Valor nominal
2018	539
2019	517
2020	88
Total	1.144

Os financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados e não possuem cláusulas restritivas em seus contratos.

10. Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza cível e trabalhista.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa.

Os valores das ações avaliadas como sendo de perda provável foram integralmente provisionados.

A Administração entende que os valores provisionados são suficientes para atendimento de eventuais perdas nos processos judiciais.

Demonstramos a seguir a composição e movimentação das provisões para contingências da Companhia:

	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	574	756	1.330
Adições	-	-	-
Atualizações	17	9	26
Reversões	-	(30)	(30)
Baixa por pagamento	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2018	591	735	1.326

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Provisões cíveis

Ações de caráter indenizatório referente a indenização material e/ou moral, referentes à relação advinda da prestação de serviços de armazenagem e movimentação de cargas em Porto Seco, bem como no regime de armazém geral e da locação da área.

Registram a provisão constituída, no momento do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Existem ainda processos cíveis que, de acordo com a sua natureza são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.223 em 31 de março de 2018 (R\$ 1.187 em 31 de dezembro de 2017), e de acordo com as práticas contábeis não são provisionadas.

Provisões trabalhistas

São ações movidas principalmente por ex-empregados, trabalhadores terceirizados e sindicatos, pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de horas-extras, equiparação salarial e desvio de funções e outros direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia, na ocasião da notificação judicial, cujo risco de perda é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$ 1.295 em 31 de março de 2018 (R\$ 1.268 em 31 de dezembro de 2017).

Existem ainda causas trabalhistas que, de acordo com a sua natureza são consideradas como de perda possível, no montante de R\$ 6.476 em 31 de março de 2018 (R\$ 6.446 em 31 de dezembro de 2017), e de acordo com as práticas contábeis não são provisionadas.

11. Outras obrigações

Este subgrupo engloba as obrigações com empregados e respectivos encargos sociais, além de outras obrigações definidas com terceiros não inclusas em outros subgrupos.

	31/03/2018	31/12/2017
Circulante		
Débitos – controlador (a)	3.780	3.782
Débitos - outras partes relacionadas	165	111
Dividendos e JCP a pagar	20	20
Retenções contratuais	455	328
Obrigações sociais e trabalhistas	732	692
	5.152	4.933

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

(a) O saldo desta conta está demonstrado na nota explicativa 12.

12. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas compreendem, basicamente, depósitos bancários à vista e aluguéis de instalações com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e aplicações financeiras no Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, mantida no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., efetuadas a taxas e condições de mercado. A Companhia também contrata serviço de cartão vale alimentação e refeição da Banrisul Cartões S.A.

As principais transações e saldos com partes relacionadas são indicados a seguir:

	Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Controlador direto)	Governo do Estado do Rio Grande do Sul (Controlador indireto)	Banrisul Cartões S.A. (Outras partes relacionadas)	31/03/2018
Ativo				
Circulante				
Depósitos Bancários	277	-	-	277
Aplicações Banrisul CDB/ LF	10.404	-	-	10.404
Aplicação SIAC	-	12.979	-	12.979
Crédito com partes relacionadas	369	-	-	369
	13.945	12.979	-	24.029
Passivo				
Circulante				
Dividendos a pagar	(3.075)	-	-	(3.075)
Contas a pagar	(705)	-	(165)	(870)
	(3.780)	-	(165)	(3.945)
Resultado				
Receitas	653	242	-	895
- Aluguel	532	-	-	532
- Financeira	121	242	-	363
Despesas	(21)	-	(165)	(186)
- Comunicação	(15)	-	-	(15)
- Outras	(6)	-	(165)	(171)
Recuperação de despesas	180	-	-	180

Notas Explicativas**Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Controlador direto)	Governo do Estado do Rio Grande do Sul (Controlador indireto)	Banrisul Cartões S.A. (Outras partes relacionadas)	31/12/2017
Ativo				
Circulante				
Depósitos Bancários	134	-	-	134
Aplicações Banrisul CDB/ LF	9.152	-	-	9.152
Aplicação SIAC	-	15.336	-	15.336
Crédito com partes relacionadas	359	-	-	359
	9.645	15.336	-	24.981
Passivo				
Circulante				
Dividendos a pagar	(3.075)	-	-	(3.075)
Contas a pagar	(707)	-	(111)	(818)
	(3.782)	-	(111)	(3.893)
Resultado				
Receitas	2.327	2.042	-	4.369
- Aluguel	2.130	-	-	2.130
- Financeira	197	2.042	-	2.239
Despesas	(146)	-	(609)	(755)
- Comunicação	(123)	-	-	(123)
- Outras	(23)	-	(609)	(632)
Recuperação de despesas	1.610	-	-	1.610

Remuneração do pessoal chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, do Conselho de Administração e Conselho Fiscal conforme determina o Estatuto Social.

No período findo em 31 de março de 2018 foi pago o montante de R\$ 180 (R\$199 em 31/12/2017) a título de remuneração dos Administradores (honorários e verbas de representação), incluindo os honorários para os Conselhos de Administração e Fiscal.

A Companhia não oferece a suas pessoas chave benefícios de remuneração nas categorias de (i) benefício pós-emprego, (ii) benefício de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

13. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do exercício:

	31/03/2018		31/03/2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	309	309	89	89
(+) Adições	47	47	83	83
(-) Exclusões	(114)	(114)	(346)	(346)
Base de cálculo	172	172	(174)	(174)
IRPJ e CSLL pelas alíquotas vigentes	37	16	-	-
(-) Incentivos fiscais e outros	(2)		(2)	-
IRPJ e CSLL Correntes	35	16	-	-
IRPJ e CSLL diferidos	(35)	(12)	42	15
TOTAL IRPJ e CSLL	-	4	57	

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

	31/03/2018	31/12/2017
Ativo		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.921	1.946
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	1.326	1.330
	3.247	3.276
IRPJ e CSLL pelas alíquotas vigentes	1.104	1.114
Depreciação CPC 27	(1.704)	(1.665)
	(1.704)	(1.665)
IRPJ e CSLL pelas alíquotas vigentes	(579)	(566)
Total líquido	525	548

14. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O Capital Social, em 31 de março de 2018 é de R\$37.700 (R\$ 37.700 em 2017), representado por 700.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, sendo 696.486 ações pertencentes ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A, seu controlador.

b) Distribuição de resultados

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (ii)

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

25% para distribuição como dividendo obrigatório e (iii) o restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

15. Receita

A receita líquida é composta como segue:

	01/01/2018 a 31/03/2018	01/01/2017 a 31/03/2017
Receita bruta:		
Serviços de armazenagem	4.134	3.923
Deduções:		
Impostos sobre receita de serviços (a)	(596)	(556)
Descontos e cancelamentos	(1)	(13)
Receita operacional líquida	3.537	3.354

(b) Os tributos incidentes sobre a receita de serviços são: PIS, COFINS, FUNDAF e ISSQN.

16. Natureza dos custos e despesas operacionais

	Custos dos serviços prestados		Despesas administrativas	
	01/01/2018 a 31/03/2018	01/01/2017 a 31/03/2017	01/01/2018 a 31/03/2018	01/01/2017 a 31/03/2017
Pessoal	803	785	704	855
Terceirizados	90	101	600	510
Honorários da administração	-	-	180	154
Depreciação e amortização	239	243	162	174
Comunicação	-	-	34	94
Energia elétrica	86	86	46	112
Gastos com veículos	78	68	2	8
Despacho aduaneiro	19	19	-	-
Reclamações trabalhistas	-	-	9	25
Contingências Cíveis	-	-	17	12
Conservação e manutenção	38	223	12	42
Viagens e estadias	33	34	1	-
Seguro	122	77	2	-
Informática	-	-	17	155
Material de expediente	2	-	21	30
Crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	221
Débitos incobráveis	-	-	13	48
Outras	123	547	227	213
Total	1.633	2.183	2.047	2.653

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

17. Outras receitas

	31/03/2018	31/03/2017
Recuperação de despesas (a)	185	257
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	192
Reversão de provisão de contingência trabalhista	30	44
	215	493

(a) Os valores registrados em Recuperação de Despesas referem-se a reembolso de despesas com condomínio, vigilância, portaria, água luz e demais taxas, conforme estabelecido em contrato de locação comercial.

18. Instrumentos financeiros

Gestão de riscos

A Banrisul Armazéns Gerais S.A é uma empresa pública, de capital aberto e de controle acionário privado, sendo o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. detentor de 99.48% das ações. A Companhia não faz parte do conglomerado prudencial do Banrisul, apenas do conglomerado econômico.

A gestão de capital e de riscos corporativos é ferramenta estratégica e fundamental para esta Companhia. Dentre os principais riscos aos quais a Companhia está exposta, pode-se destacar o risco de crédito, mercado, liquidez e operacional. A gestão de riscos é realizada de forma integrada, o que permite agilidade no processo de análise e tomada de decisão.

O principal risco identificado relacionado nas operações da Companhia é o risco de crédito, devido à possibilidade de ocorrência de perdas para a Companhia associadas ao não cumprimento pelo cliente de suas obrigações nos termos pactuados, sobre as contas a receber de clientes, caixa e equivalente de caixa.

A Companhia considerou como aceitável a sua exposição ao risco mencionado acima e não contratou operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos. Por não possuir instrumentos financeiros significativamente sujeitos a alterações de valor em função de risco de mercado, a Companhia não elaborou e não está apresentando a análise de sensibilidade, conforme requerido pela Instrução CVM 475/08.

	31/03/2018	31/03/2017
Aplicações Financeiras	24.757	25.618
Clientes	4.010	3.504
Total	28.767	29.122

Os principais ativos financeiros em **31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017** reconhecidos pela Companhia são: Aplicações financeiras e contas a receber de clientes, além dos saldos de caixa e equivalentes de caixa. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros disponíveis para venda, mantidos para negociação e/ou empréstimos e recebíveis, respectivamente. Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Gestão de capital

A Companhia possui sólida estrutura de capital, formada basicamente por capital próprio, ideal para reduzir seus custos e maximizar o retorno aos acionistas, além de viabilizar a estratégia de crescimento e riscos controlados. Condizente com as melhores práticas do setor, a Companhia monitora o retorno sobre o capital investido.

Risco de crédito

O risco de crédito na Companhia está relacionado com a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo cliente, de suas obrigações previamente acordadas.

Para gerir este risco são realizadas análises de documentação cadastral, validadas informações com a Receita Federal e a Secretaria da Fazenda Estadual, monitorados relatórios de clientes inadimplentes, além de, em caso de inadimplência, retidas mercadorias.

Risco de mercado

Risco de mercado é definido como a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos nos preços de mercado dos instrumentos financeiros, provocados por flutuações em cotações de ações, preços de mercadorias, taxas de juros e taxas de câmbio.

A estrutura do balanço patrimonial apresenta baixo risco de mercado. Grande parte do ativo financeiro é o SIAC com referencial pós fixado. Por outro lado, nas operações passivas o Patrimônio Líquido (riqueza efetiva) da Companhia representa **79%** do total do passivo de acordo com o balancete da Companhia (dez 2017).

Risco de liquidez

Risco de liquidez consiste na possibilidade da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros devido à insuficiência de recursos para fazer frente às obrigações de pagamento.

Pode ser classificado em:

Risco de liquidez de fluxo de caixa: é a possibilidade da ocorrência de descasamento entre os pagamentos e os recebimentos, o que afeta o fluxo normal das obrigações da Companhia.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Risco de liquidez de mercado: é a possibilidade de perda na liquidação de uma posição de participação relativamente significativa no mercado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Para gestão do risco de liquidez, a Banrisul Armazéns Gerais S.A. institui princípios, procedimentos e padrões adequados ao seu gerenciamento. Desta forma, é possível que seja feito o acompanhamento dos níveis de descasamento de liquidez, para os diversos prazos e os parâmetros de reserva mínima de liquidez diária, inclusive para momentos de crise.

É feito o monitoramento dos ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis, de modo a satisfazer todos os compromissos, bem como cumprir as exigências normativas quanto à liquidez e monitorar o consumo de recursos.

Para assegurar as melhores práticas na gestão de risco de liquidez, a Banrisul Armazéns Gerais S.A. adota medidas de aperfeiçoamento e continuidade dos processos.

A estrutura de seu balanço patrimonial apresenta baixo risco de liquidez com grande parte de seus ativos aplicada em Operações Compromissadas de um dia lastreadas com títulos públicos federais. Por outro lado, nas operações passivas, o Patrimônio Líquido (riqueza efetiva) da Companhia representa **79%** do total do passivo de acordo com o balancete da Companhia (dez 2017).

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela mesma.

19. Plano de benefícios de aposentadoria

A Companhia não possui planos de benefícios de aposentadoria para seus empregados.

20. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 90.000 mil para danos materiais e R\$ 100 mil para responsabilidade civil.

21. Segmentos operacionais

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

A Companhia atua como armazém geral, efetuando a movimentação, guarda e conservação de mercadorias e produtos, entreposto aduaneiro, depósito alfandegário e na locação ou arrendamento da área de sua propriedade para terceiros conforme descrito na Nota 1.

Ambos segmentos não são controlados e gerenciados pela Companhia como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Borges de Medeiros, 2.233 - 8º andar

90110-150 - Porto Alegre/RS - Brasil

Caixa Postal 199 - CEP 90001-970 - Porto Alegre/RS - Brasil

Telefone 55 (51) 3303-6000, Fax 55 (51) 3303-6001

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Canoas - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis da Banrisul Armazéns Gerais S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Banrisul Armazéns Gerais S.A. é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de Março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Banrisul Armazéns Gerais S.A., apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Banrisul Armazéns Gerais S.A. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 15 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo

Contador CRC 1SP252419/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BANRISUL ARMAZENS GERAIS S.A.

CNPJ N.º 92.721.232/0001-57.

NIRE N.º 43300003183.

ATA DE REUNIÃO

DA

DIRETORIA Nº 006/2018

Aos dezesseis dias do mês de abril de 2018, às 10h30, na sede da empresa, localizada na Av. Getúlio Vargas, nº 8201, na cidade de Canoas/RS, reuniram-se os Senhores: João Simioni, Diretor Presidente e Zilmino Jacedir Tartari, Diretor Superintendente, para tratar e deliberar o seguinte assunto: 1. Demonstrações – Financeiras do 1º Trimestre/2018: A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as Demonstrações – Financeiras do 1º Trimestre/2018. Nada mais tendo sido tratado, encerrou-se a reunião e foi redigida a presente ata.

Zilmino Jacedir Tartari

Diretor Superintendente

João Simioni

Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

CNPJ N. ° 92.721.232/0001-57.

NIRE N. ° 43300003183.

ATA DE REUNIÃO

DA

DIRETORIA Nº 007/2018

Aos quinze dias do mês de maio de 2018, às 15h, na sede da empresa, localizada na Av. Getúlio Vargas, nº 8201, na cidade de Canoas/RS, reuniram-se os Senhores: João Simioni, Diretor Presidente e Zilmino Jacedir Tartari, Diretor Superintendente. Foi tratado e deliberado seguinte assunto: 1. Relatório dos Auditores Independentes: A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes referente as Informações Trimestrais do 1º trimestre de 2018. Nada mais tendo sido tratado, encerrou-se a reunião e foi redigida a presente ata.

Zilmino Jacedir Tartari

Diretor Superintendente

João Simioni

Diretor Presidente